



CONTOS, CANTOS E RAÍZES

Nizan Lins de Moura - Autor (1)

Autor (1): Graduado no Curso de Pedagogia da Universidade Vale do Acaraú UVA – nizanlins@hotmail.com

RESUMO: No presente trabalho, abordaremos o ensino de Artes, Filosofia e História com o objetivo de socializar o aluno no período escolar, para que este, desde cedo, passe a compreender as diferenças e aceitar, com maior amplitude, o mundo que o cerca. Problemática do trabalho é que os alunos observam as disciplinas como campos isolados não compreendendo a relação existente entre os conteúdos, mas ao trabalhar interdisciplinaridade, se deixa mais claro e abrangente a maneira de compreender, por diversos ângulos, a mesma coisa. Para tanto, utilizamos uma pesquisa de campo onde observamos que o importante é propiciar ao aluno a oportunidade de adquirir, através de diversas informações, recursos próprios para ser capaz de utilizar diferentes fontes de aprendizado, como também recursos para construir equilibradamente, o seu conhecimento e também uma pesquisa bibliográfica com o propósito de se conhecer e de se observar, durante o processo de ensino-aprendizagem, uma fragmentação das disciplinas, pois estas estão interligadas e dependentes umas das outras, como também possuem o mesmo valor no processo educacional. Para isso, utilizamos os teóricos: Henry Wallon (1998), Viola Spolin (1979), Olga Pombo (2014) e PCN's (2001). O contato com esta forma de conhecimento proporcionará ao professor a possibilidade de fazer com que a interdisciplinaridade e a socialização sejam pilares para que o indivíduo possa sair de uma consciência ingênua para uma consciência mais reflexiva, que lhe garanta a facilitação de realizar os seus anseios, os seus projetos de vida e, especialmente, torná-lo o principal agente deste processo.

Palavras –chave: Cultura. Socialização. Pesquisa. Observação e Interdisciplinaridade.



INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as ações desenvolvidas com base no projeto “Contos, cantos e raízes” fundamentado em competências históricas, artísticas e filosóficas nas modalidades nas áreas de Artes visuais, música, dança e poesia. Com a finalidade de contribuir para a formação do cidadão e da sua própria identidade, para que este possa participar e compreender a sua participação na sociedade como agente difusor e transformador de um conhecimento progressivo e significativo das funções que a história, a filosofia e a arte desempenha na cultura do homem.

Partindo desses fundamentos, os conteúdos estão articulados com o estudo, a reflexão e a produção, dentro dos aspectos regionais onde o aluno está inserido, bem como a sua comunidade, para que estes possam se integrar através de uma nova visão direcionada para o reconhecimento e valorização da riqueza cultural existente de cada lugar. Assim, esse processo de produção, amadurecimento, elaboração e execução do projeto juntamente com aluno e comunidade permitirá o reconhecimento das importâncias pessoal e histórica da cultura, de onde estes fazem parte.

METODOLOGIA

Para tanto, utilizar-nos-emos de uma pesquisa de campo juntamente com uma pesquisa bibliográfica, pois inicialmente tentaremos fazer um mapeamento dos cenários históricos, culturais e artísticos da região. Além disso, também buscaremos os registros históricos sobre esses movimentos artísticos e culturais da comunidade. Por fim, faremos uma exposição (Feira Cultural) como ponto culminante do projeto através de registros cinematográficos, documentos, fotografias, bem como representações e apresentações artísticas referentes a todos os temas pesquisados.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o desenvolvimento utilizamos como atividades aulas expositivas sobre as artes visuais regionais e nacionais, desenhos, pintura, fotografias, cinema, vídeo e computação onde foi um trabalho contínuo em que todas as disciplinas e as modalidades estavam relacionadas com o projeto.

Selecionados as modalidades artísticas, foi proposto que grupos de alunos fizessem entrevistas e convites aos profissionais de grupos de dança “Mazurca” João de Amélia e seu Bil (instrumentistas), banda de pífanos “Pifi perfumado”, os repentistas “Zé Rosa e Antônio Sousa”, Romero Severino (historiador musical), grupo de samba “Sambora Sambá”, Nanido Cavalcante voz e violão, e o poeta Laudivam Freitas.

A culminância do projeto foi realizada no Espaço Cultural Zabé da Loca, localizado no sítio Tungão (Assentamento Santa Catarina), município de Monteiro-PB, na propriedade da produtora cultural Josivânia Caiano onde se iniciou com a exposição dos desenhos e pinturas produzidos na Escola Estadual de Ensino Médio Bento Tenório de Sousa – Escola do Campo pelos alunos, uma palestra de Romero Severino seguida de uma exibição de um documentário sobre música no mundo, seguido de um sorteio de CDs da artista Sandra Belé e posteriormente com as apresentações dos alunos que escreveram e recitaram suas poesias, dos grupos musicais e dos grupos de dança.

Alguns registros das atividades desenvolvidas durante a aplicação do projeto constataam que sem a diversidade não se pode ampliar horizontes para uma construção fascinante e desafiadora que define as relações intersociais e interpessoais que são características de uma sociedade que vai além das fronteiras, partindo de uma pluralidade benéfica e estimuladora. A cidade e o campo oferecem às suas populações vivências que implicam conhecimento de valores, respostas culturais variadas que contribuem e compõem a identidade de um povo.

Foto 1: Elaborando planos para as entrevistas



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 2: Falando sobre ancestralidade



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 3: A importância da história para a comunidade



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 4: Construindo Conceitos



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 5: Mapeando o local do evento



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 6: Reflexões sobre o universo ao redor



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 7: Elaborando metas



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 8: Consultando a comunidade



Fonte: Imagem tirada durante a reunião com a comunidade

Foto 9: Consultando a comunidade



Fonte: Imagem tirada durante a reunião com a comunidade

Foto 10: Consultando a comunidade



Fonte: Imagem tirada durante a reunião com a comunidade

Foto 11: Consultando a comunidade



Fonte: Imagem tirada durante a reunião com a comunidade

Fotos 12: Traços da paisagem “Desenhos para expor no evento”



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 13: Traços da paisagem “Desenhos para expor no evento”



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 14: Traços da paisagem “Desenhos para expor no evento”



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 15: Traços da paisagem “Desenhos para expor no evento”



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 16: Ajustes finais para o evento



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 17: Esperando o público



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 18: Expectativas



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 19: Grupo João de Amélia e Seu Bil



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 20: Banda Pife perfumado



Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 21: Dançando Mazuca





Fonte: Imagem tirada durante a aula

Foto 22: Nossos parceiros da UFCG



Fonte: Imagem tirada durante a aula

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É função do educador e também da instituição educacional, oferecer aos alunos instrumentos, para que o desenvolvimento humano possa se enriquecer não apenas pela reflexão sobre cultura, história, arte e filosofia como objetos de conhecimento, mas também através da sua execução fundamentada nas habilidades adquiridas através das etapas de estudo e de pesquisa, proporcionando assim, a experiência de um trabalho realizado e significativo que proporcione desafio e observações nas diversas formas de execução onde o mais importante é a interação do homem com suas celebrações, simbologias e formas pessoais que contribuam para o seu desenvolvimento cognitivo, como também, compõe o universo histórico, filosófico, cultural e sua diversidade.

Portanto, fazendo com que os alunos consigam desenvolver uma mentalidade crítica e reflexiva para integração de relações interpessoais, evidencia-se a necessidade de colaboração onde se observa e se atua com liberdade, solidariedade, igualdade e a



consciência do comprometimento com respeito às diferenças e o empenho nas atividades desenvolvidas.

REFERENCIAS:

BOAL, Augusto. **Stop: C'est magique.** Tradução de Paulo Cortês. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** arte. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2001.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** pluralidade cultural e orientação sexual. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** história. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2001.

POMBO, Olga. **A interdisciplinaridade:** reflexão e experiência. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2014.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 1979.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. **Do ato ao pensamento:** ensaio de psicologia comparada. São Paulo: Vozes, 2008.